



# AS POSSIBILIDADES QUE A ARTE *ME* DA

## INSTAGRAM

@aspossibilidadesqueaartemedada

ADRIELLE FERREIRA FORSTER

JONÊ CARLA BAIÃO





**AS POSSIBILIDADES QUE A ARTE *ME* DA**  
**INSTAGRAM**



UERJ- UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
Centro de Educação e Humanidades (CEH)  
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAR-UERJ)  
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (PPGEB)

Reitora: Gulnar Azevedo e Silva  
Vice-reitor: Bruno Rêgo Deusdará Rodrigues

Diretora do CAP-UERJ: Mônica Andrea Oliveira Almeida  
Vice-diretora: Deborah da Costa Fontenelle

Coordenadora do PPGEB: Maria Cristina Ferreira dos Santos  
Vice -coordenador do PPGEB: Leonardo Freire Marino

Coordenador do Núcleo de Extensão , Pesquisa e Editoração: Carlos Henrique Soares Fonseca  
Coordenador de Editoração (NEPE): Alexandre Xavier Lima  
Conselho editorial: Alexandre Xavier Lima  
Deborah Costa Fontenelle  
Elizandra Martins Silva  
Juliana de Moraes Prata

Comissão Científica: Angélica Maria Reis Monteiro (U PORTO)  
Daniel Suárez (UBA)  
Edmea Santos (UFRRJ)  
Jorge Luiz Marques de Moraes (CPPII)  
José Humberto Silva (UNEB)  
Marcus Vinicius de Azevedo Basso (UFRGS)  
Rogerio Mendes de Lima (CPPII)  
Waldmir Araujo Neto (UFRJ)

Banca Examinadora  
Jonê Carla Baião (orientadora) - UERJ  
Mônica Regina Ferreira Lins ( examinadora interna) - UERJ  
Alessandra Pio Silva (examinadora externa) - UFRRJ



# AS POSSIBILIDADES QUE A ARTE *ME* DA

## INSTAGRAM

Adrielle Ferreira Forster  
Jonê Carla Baião

Núcleo de Extensão, Pesquisa e Editoração- NEPE  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira- CAP- UERJ  
Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica- PPGEB



# As Possibilidades que a Arte *me da* Instagram

**Área:** Educação e Ensino

**Autoras:** Adrielle Ferreira Forster e Jonê Carla Baião

**Público Alvo:** Professores e estudantes da Educação Básica

**Imagens e Figuras:** Acervo Pessoal, domínio público e canva.

**Design:** Canva

CATALOGAÇÃO NA FONTE  
UERJ/REDE SIRIUS/CAP/A

F733 Forster, Adrielle Ferreira

As possibilidades que a arte me da: Instagram. / Adrielle Ferreira Forster, Jonê Carla Baião. – Rio de Janeiro: CAP-UERJ, 2025.

62 p. : il.

Produto educacional elaborado no Mestrado Profissional  
do PPGEB/CAP/UERJ.

ISBN: 978-65-5134-000-0

1. Arte 2. Educação antirracista. 3. Escrivência. I. Baião, Jonê Carla. II. Título.

CDU 37:7

Emily Dantas CRB-7 / 7149 - Bibliotecário responsável pela elaboração da ficha catalográfica

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta tese/dissertação,  
desde que citada a fonte.

\_\_\_\_\_  
Assinatura

\_\_\_\_\_  
Data

2025

1ª Edição Editora CAP- Uerj  
Rua Barão de Itapagipe, 96 Rio Comprido- RJ  
CEP 20.261-005 <http://www.cap.uerj.br/site>



Me escrevo essa carta em primeira pessoa  
Pelo exercício de me ver assim, livre  
Nessa estrada longa há um destino  
Que eu ainda não sei como será  
Mas que acredito veemente  
Porque agora eu aprendi a andar depois de ficar  
de pé.  
Liniker.



## SUMÁRIO

Sobre o produto educacional.....	8
Como acessar.....	9
Habilidades, competências e regências curriculares utilizadas para criação de conteúdos.....	10
BNCC- Base Nacional Comum Curricular- ARTE.....	12
·	
Artistas/autores que fizeram relatos e depoimentos.....	20
Menin@s do Batuque.....	44
Museus pelo Brasil.....	50
Releitura.....	53
Comemoração ao dia internacional da mulher negra, latino-americana e caribenha.....	54
Aplicabilidade do produto.....	55
Considerações Finais .....	58
Referências Bibliográficas.....	59

## **SOBRE O PRODUTO EDUCACIONAL**

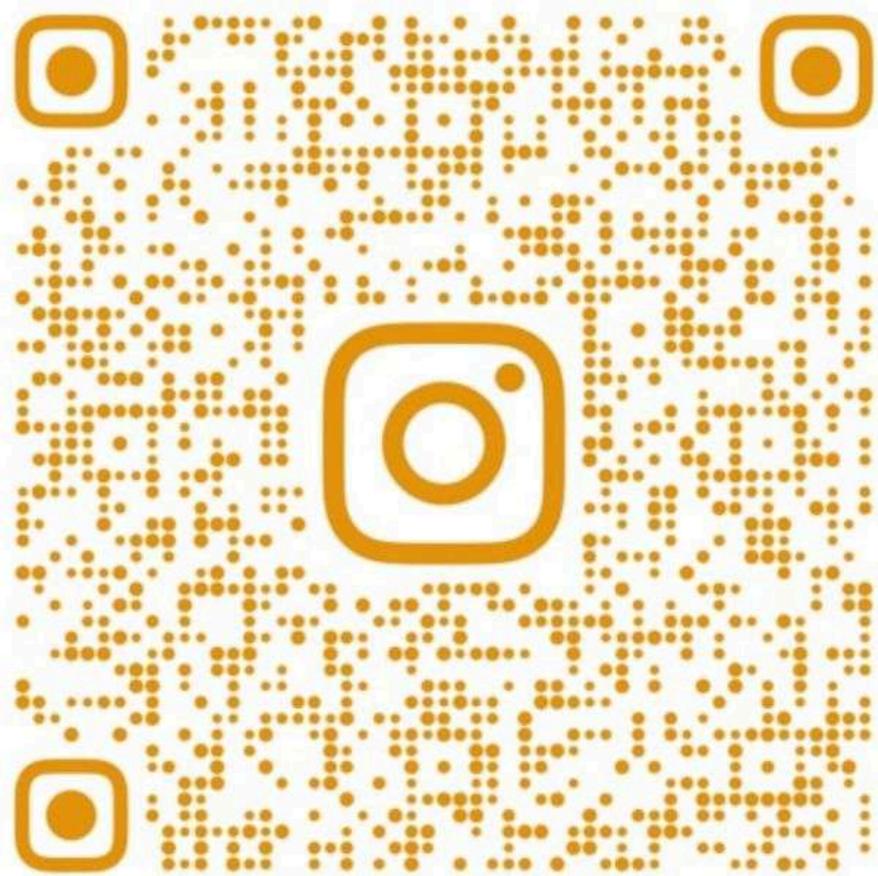
Através do uso seguro da internet temos a possibilidade de aproximar cultura e educação de maneira multidisciplinar, criando redes entre professores antirracistas no levantamento de pautas raciais e no cumprimento da lei 10639, além de incentivar jovens a criarem expectativas de futuro e possibilidades profissionais através da Arte educação.

Este produto trata-se do instgarm @aspossibilidadesqueaartemedea em que são publicados regularmente por mim e por meus estudantes da educação básica vídeos com depoimentos de artistas negros das diversas linguagens artísticas, produção artística escolar direcionada para arte negra, indígena e de inclusão, visitas a museus e lugares e fomento a cultura e as artes, conteúdos ligados as habilidades e competências educacionais e pedagógicas do ensino de Arte e o que mais surgir por essas redes, pois é uma ferramenta de construção e movimento constantes.

A criação de um instagram como produto ilustra o conteúdo teórico e oportuniza a comunicação para esclarecimento de dúvidas e complementação dos conteúdos, além da divulgação das produções realizadas no chão da escola, validando-as como parte fundamental para o processo de ensino/ aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, criativo e emocional.

**Palavras-chave: Arte; Educação Antirracista; Escrevivência.**

# COMO ACESSAR



@ASPOSSIBILIDADESQUEAARTEMEDA

# Habilidades, competências e referenciais curriculares utilizadas para criação de conteúdos.

Nos anos finais do Ensino Fundamental as unidades temáticas utilizadas, foram a Música, as Artes Visuais, a Dança e o Teatro e as habilidades escolhidas por anos escolares, retiradas dos próprios referenciais curriculares das escolas dos municípios de Piraí e Volta Redonda e no Ensino Médio os conteúdos de Arte e Linguagens artísticas, retirados do plano de curso da secretaria de educação do estado do Rio de Janeiro, vigentes nos anos de 2023/24.

## ENSINO FUNDAMENTAL

6º ano EF- Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros, estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artísticas - visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.

7º ano EF- Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-o no tempo e no espaço.

8º ano EF- Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas e interesses artísticos de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

9º ano EF- Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.

## ENSINO MÉDIO

1º ano EM- Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

2º ano EM- Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

3º ano EM- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.



A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que define as aprendizagens essenciais para todos os alunos da Educação Básica no Brasil, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.



# LINGUAGENS:

ARTES VISUAIS

DANÇA

MÚSICA

TEATRO



# ARTES VISUAIS



Fotografia: Laura e Tiago/2024

AS ARTES VISUAIS  
POSSIBILITAM AOS ALUNOS  
EXPLORAR MÚLTIPLAS CULTURAS  
VISUAIS, DIALOGAR COM AS  
DIFERENÇAS E CONHECER OUTROS  
ESPAÇOS E POSSIBILIDADES  
INVENTIVAS E EXPRESSIVAS, DE  
MODO A AMPLIAR OS LIMITES  
ESCOLARES E CRIAR NOVAS  
FORMAS DE INTERAÇÃO ARTÍSTICA  
E DE PRODUÇÃO CULTURAL, SEJAM  
ELAS CONCRETAS, SEJAM ELAS  
SIMBÓLICAS.

# DANÇA

Ao articular os aspectos sensíveis, epistemológicos e formais do movimento dançado ao seu próprio contexto, os alunos problematizam e transformam percepções acerca do corpo e da dança, por meio de arranjos que permitem novas visões de si e do mundo. Eles têm, assim, a oportunidade de repensar dualidades e binômios (corpo versus mente, popular versus erudito, teoria versus prática), em favor de um conjunto híbrido e dinâmico de práticas.





**Fotografia: Percussionista  
Clarete Patrocínio/ 2024**

# MÚSICA

A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade.



# TEATRO

**Fotografia : Estudante  
Bernardo/2023**

O fazer teatral possibilita a intensa troca de experiências entre os alunos e aprimora a percepção estética, a imaginação, a consciência corporal, a intuição, a memória, a reflexão e a emoção.

# A ARTE PROPICIA A TROCA ENTRE AS CULTURAS

A aprendizagem de Arte precisa alcançar a experiência e a vivência artísticas como prática social, permitindo que os alunos sejam protagonistas e criadores.

Os processos de criação precisam ser compreendidos como tão relevantes quanto os eventuais produtos. Além disso, o compartilhamento das ações artísticas produzidas pelos alunos, em diálogo com seus professores, pode acontecer não apenas em eventos específicos, mas ao longo do ano, sendo parte de um trabalho em processo

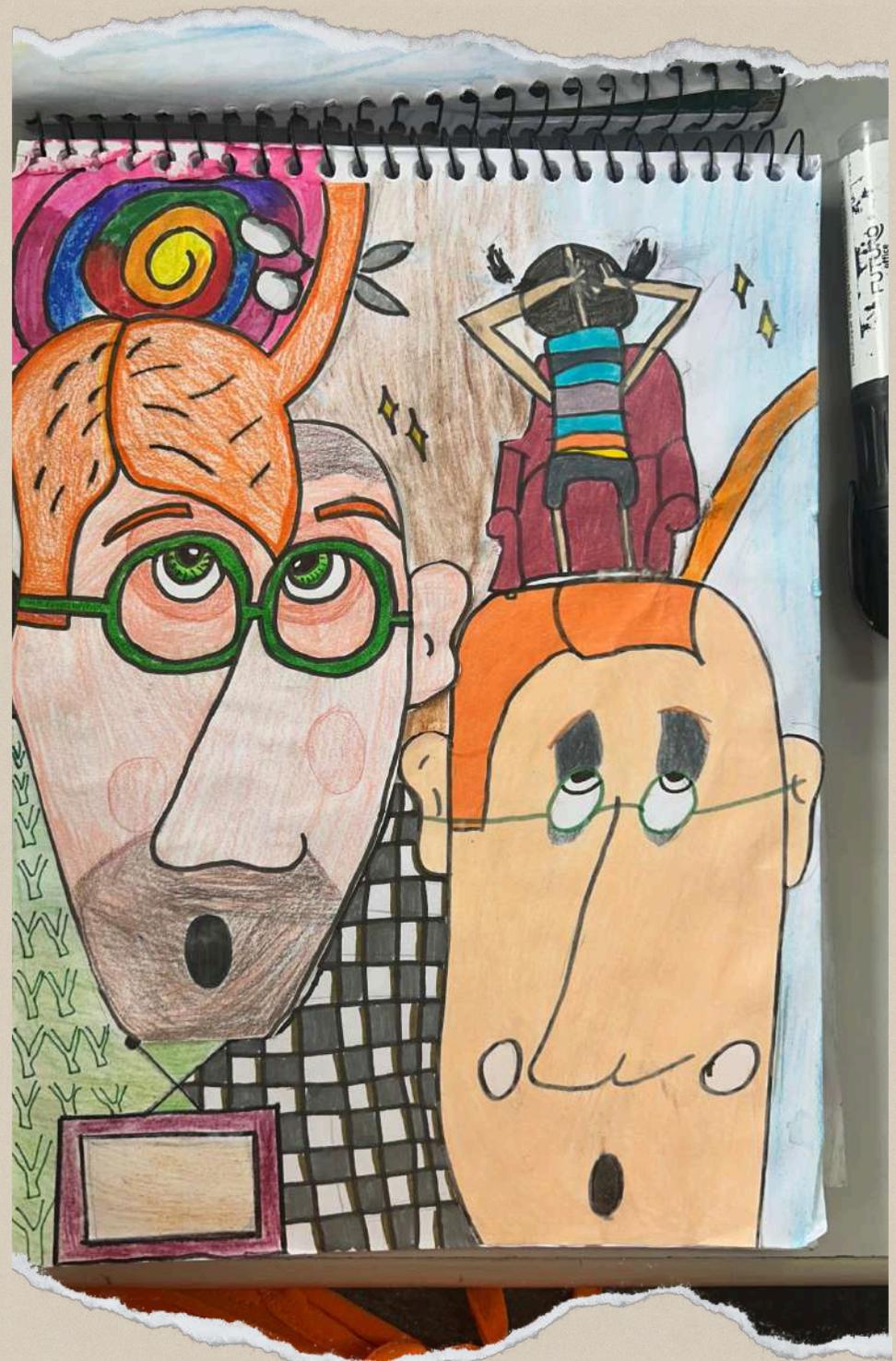


Imagem realizada pela estudante  
Emily Apolinário/ 2025

## **PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM ARTE**

**Criação:** refere-se ao fazer artístico, quando os sujeitos criam, produzem e constroem.

**Crítica:** refere-se às impressões que impulsionam os sujeitos em direção a novas compreensões do espaço em que vivem.

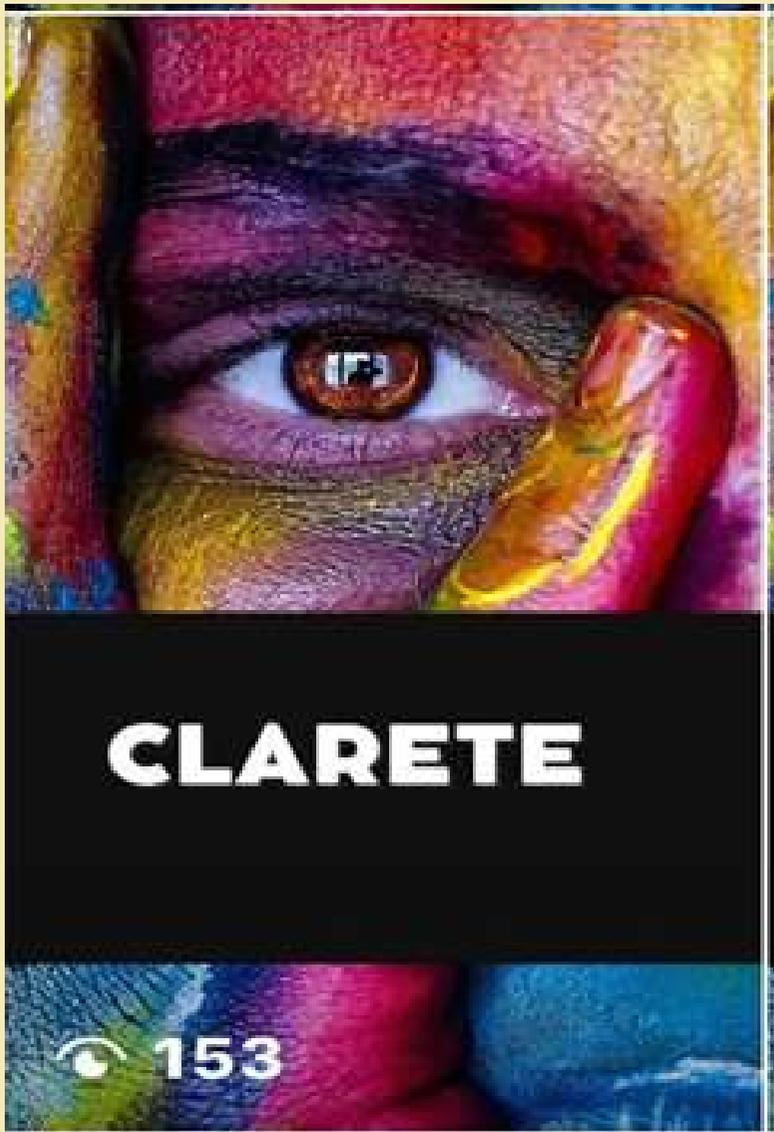
**Estesia:** refere-se à experiência sensível dos sujeitos em relação ao espaço, ao tempo, ao som, à ação, às imagens, ao próprio corpo e aos diferentes materiais.

**Expressão:** refere-se às possibilidades de exteriorizar e manifestar as criações subjetivas por meio de procedimentos artísticos, tanto em âmbito individual quanto coletivo.

**Fruição:** refere-se ao deleite, ao prazer, ao estranhamento e à abertura para se sensibilizar durante a participação em práticas artísticas e culturais.

**Reflexão:** refere-se ao processo de construir argumentos e ponde razões sobre as fruções, as experiências e os processos criativos, artísticos e culturais.

# Artistas/autores que fizeram relatos e depoimentos.



Fotografia: O menino do berimbau azul/2024

**CLARETE BRÁS:** Educadora Social, criadora do projeto Menin@s do Batuque, percussionista, professora, pesquisadora de Mulheres no Samba e o Samba como ferramenta pedagógica.

**@brazpatrocinio**

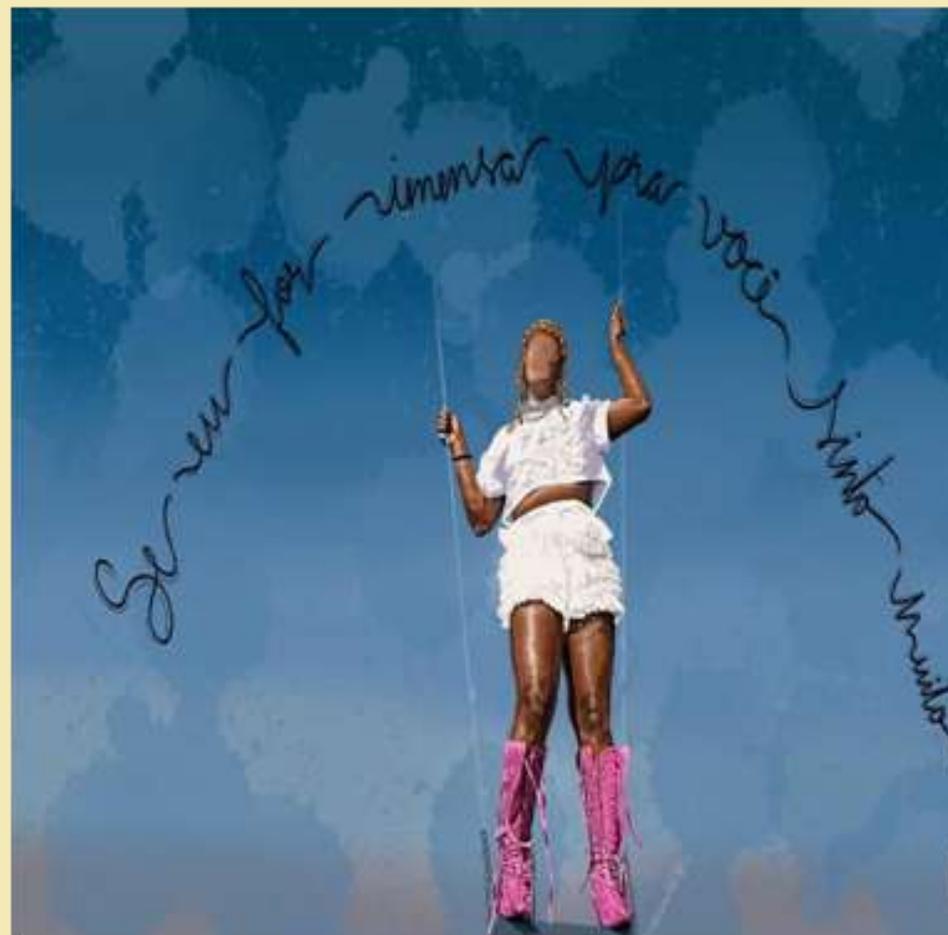
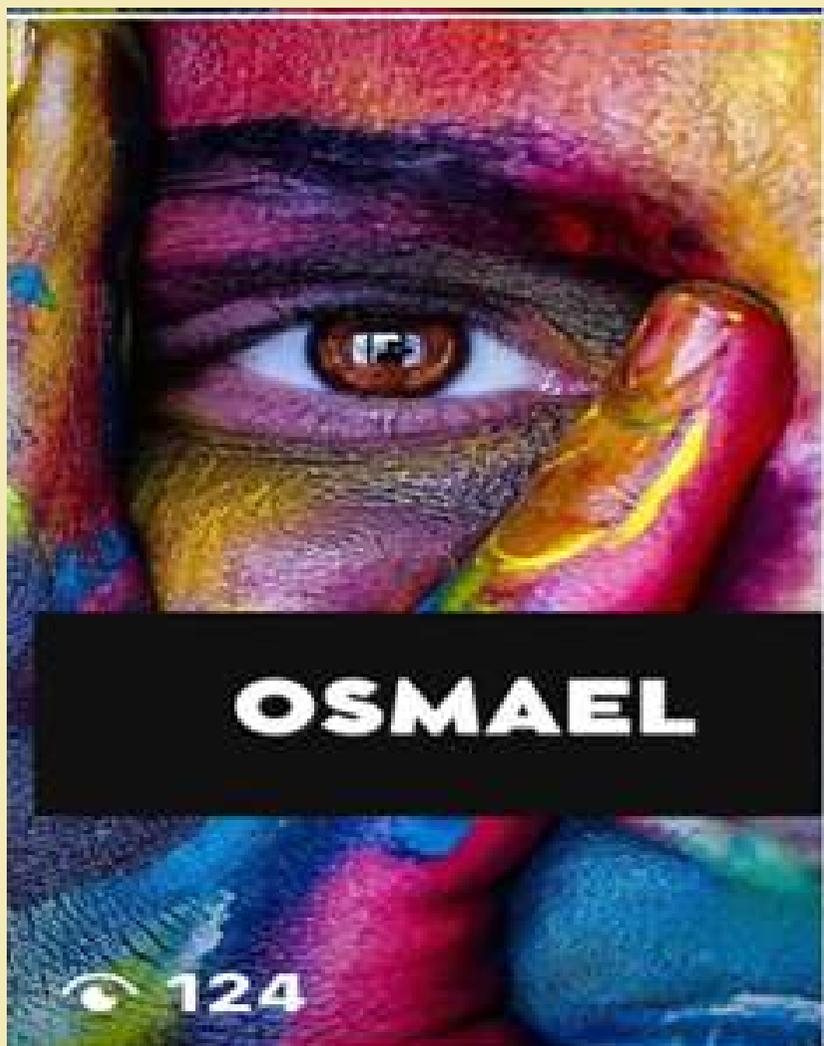


Imagem: Liniker de Letícia Lacerda/2024

**LETÍCIA LACERDA:** Multiartista( pintora, desenhista, dançarina, fotógrafa e tatuadora).

**@soueuletty**



**OSMAEL:** Musicista, professor de instrumentos de sopro na prefeitura municipal de Pirai e regente da orquestra municipal.

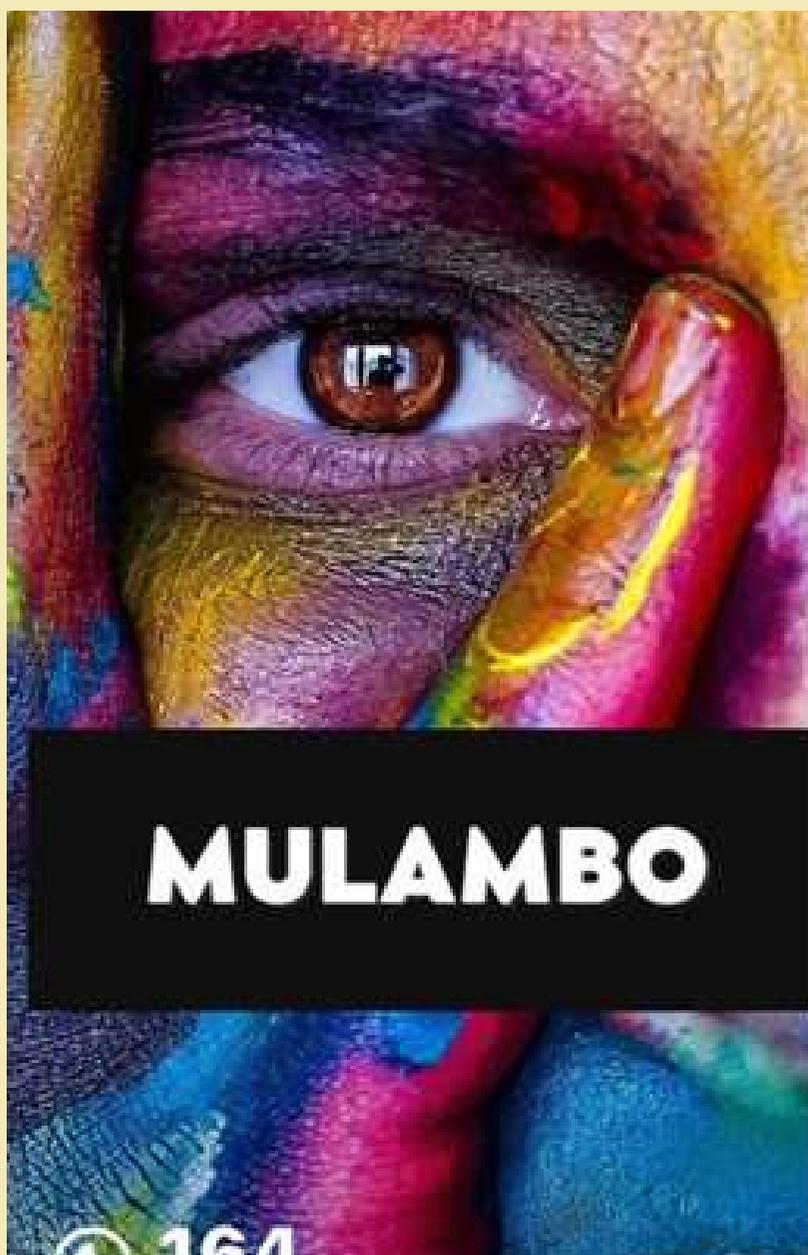
**@osmael0710**



Fotografia Touca de Cetim.

**CINTIA ALMEIDA:** Bibliotecária, doutora em Ciências, tecnologia e sociedade, escritora e poeta. Autora de livros e poemas, destaca-se em seus livros infantis: “Minha mãe usa touca de cetim e “Meu pai usa touca de cetim”

**@soucrespa2020**



Fotografia: Inhotim/2023

**MULAMBO:** Artista visual de Saquarema, no litoral do Rio de Janeiro. Seu trabalho autêntico tem rodado em exposições pelo Brasil e exterior, duas marcantes e recentes foram a participação nas exposições “Um defeito de Cor” e “Quilombo”.

**@mulambeta**



Fotografia: Standup/2024.

**ROMÁRIO FERREIRA:** Romarinho como é conhecido, um baiano em São Paulo buscando o sonho de viver pela arte, humorista, stand up, ator e poeta.

**@oromarinhoferreira**



Fotografia: Costura afeto/  
2024

**DAIA FALCÃO:** Artesã, modista,  
produtora cultural e integrante do  
movimento negro de Piraí.

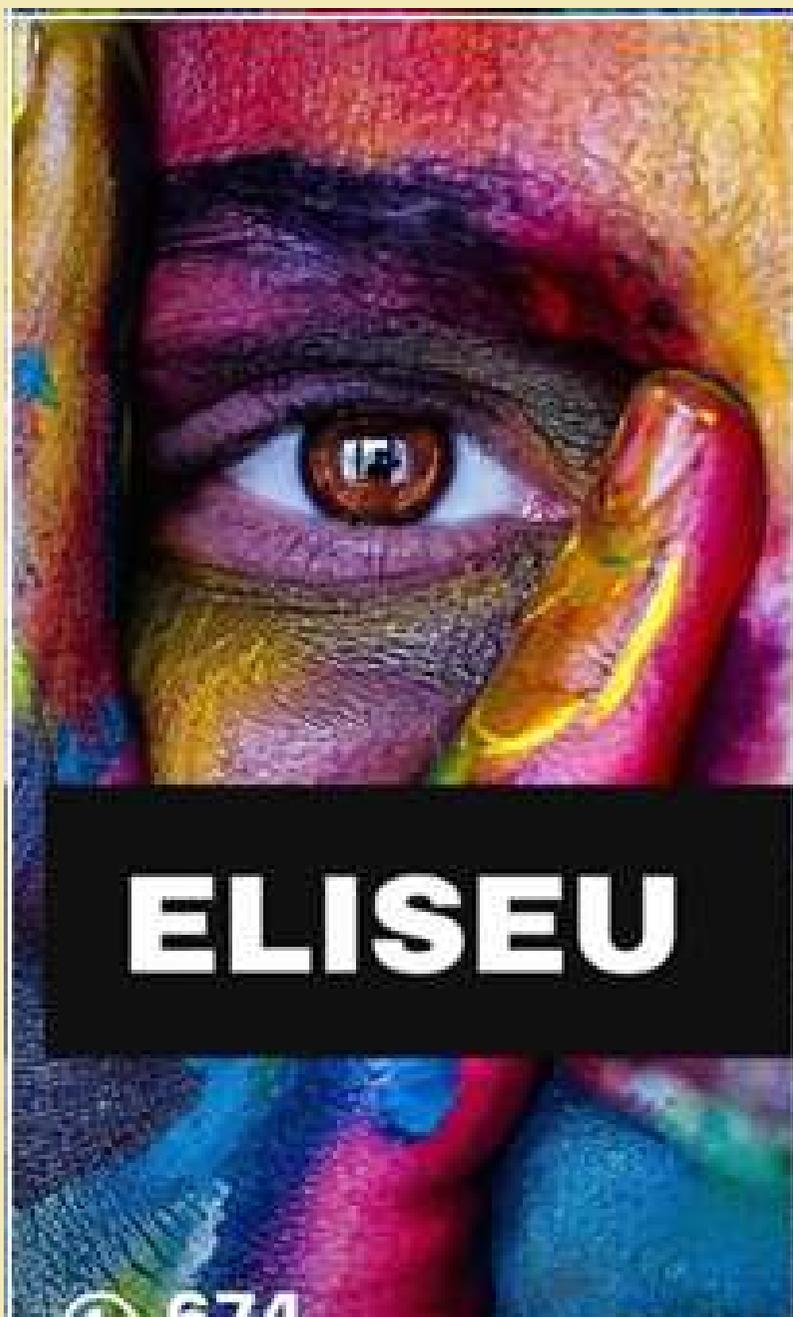
**@daya\_falcao**



Fotografia: Jongo/ 2024

**DEISE TEIXEIRA:** Princesa do Jongo Cachoeira de Arrozal, junto com sua família ajuda a manter uma tradição jongueira de mais de 50 anos.

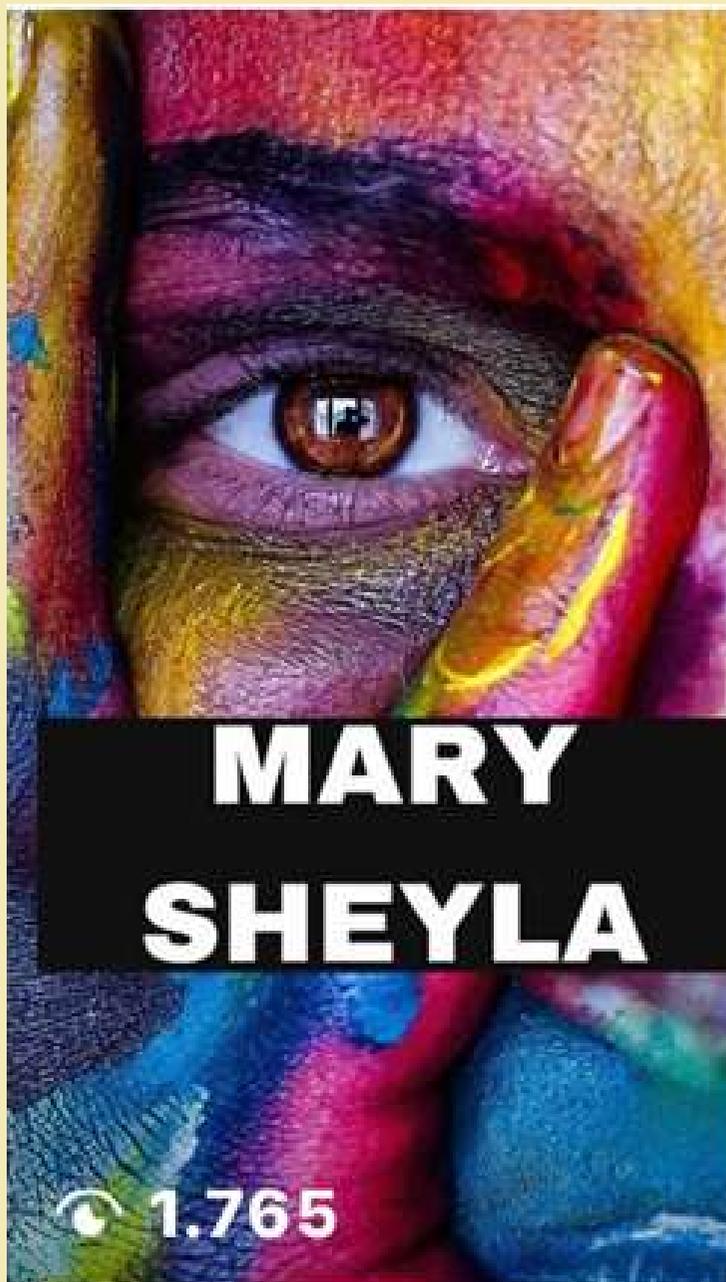
**@deiseteixeira**



**Fotografia: Sax/2024.**

**ELISEU JÚNIOR:** Natural de Piraí sempre teve a música como opção de vida, saxofonista, participa de shows e áudio visuais de inúmeros artistas consagrados, além da presença em programas de televisão como a série Mr. Brow de Lázaro Ramos.

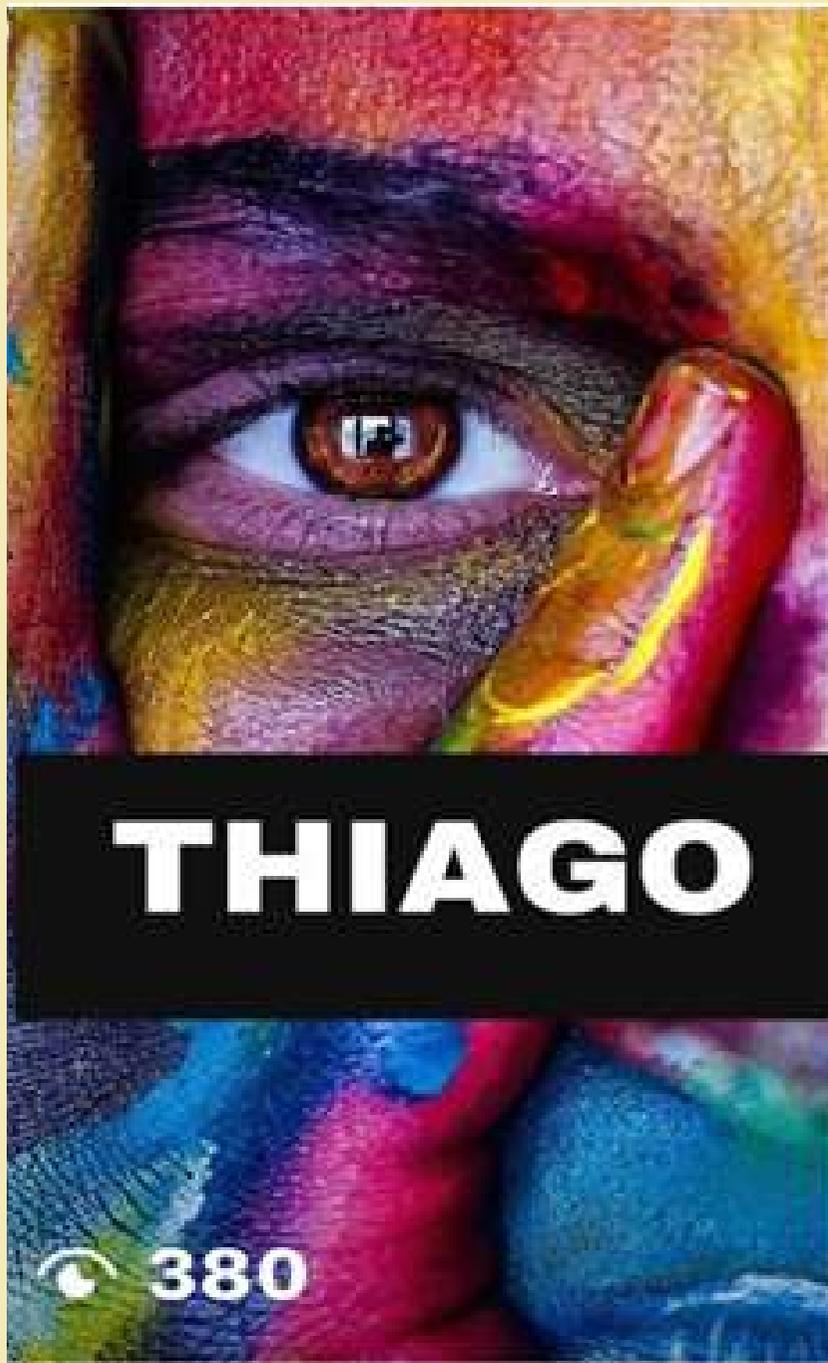
**@o.traka**



Fotografia: Globo/2024

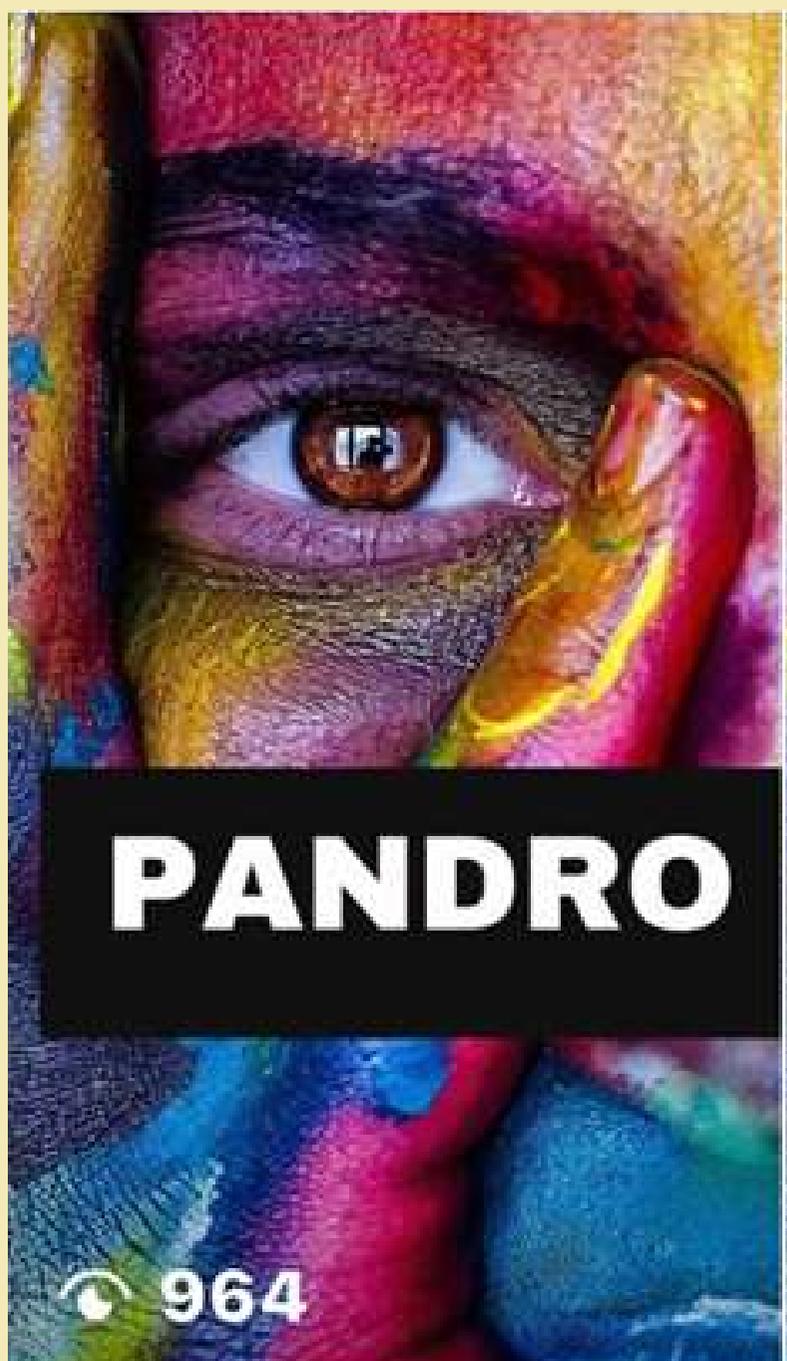
**MARY SHEYLA:** atriz talentosa e com muita representatividades. Podemos assisti-la em inúmeras novelas da rede globo, além de filmes, séries e programas de humor.

**@marysheylapaula**



**THIAGO EL NIÑO:** MC, compositor, rapper, pedagogo e educador social, suas musicas falam de negritude, amor e orixás.

**@thiagoelnino**



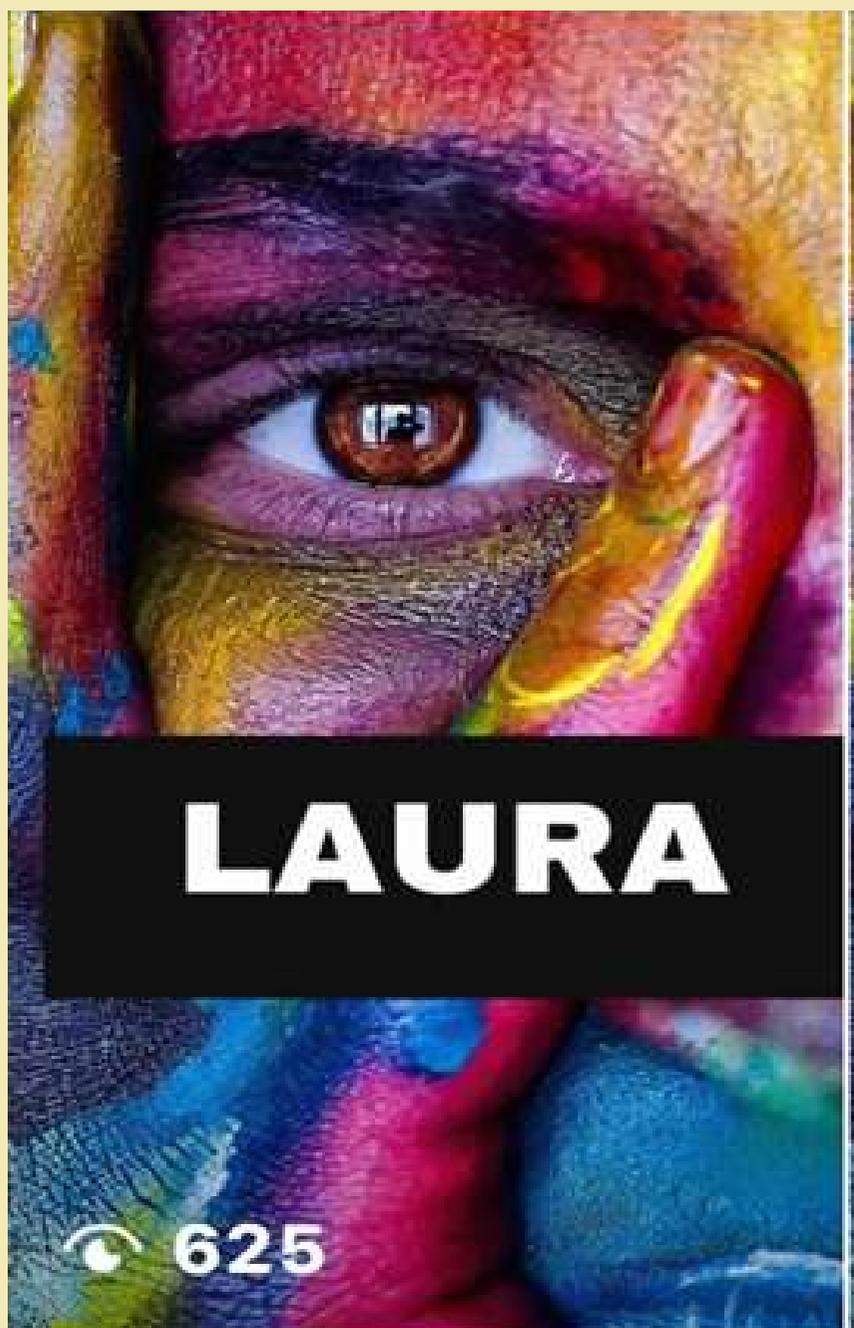
**PANDRO NOBÃ:** Artista visual, homem de terreiro, leva a sua fé para arte, participa de inúmeras exposições, entre elas “Um defeito de cor”.

**@pandronoba**



**LÍGIA:** Mais conhecida como Cleópatra no meio musical do Rap, uma jovem de Londrina, estudante de psicologia que usa a arte como forma de se expressar e buscar saúde.

**@cleopatraoficial**



**Fotografia: Laura/2023.**

**LAURA FORSTER:** Uma criança de 9 anos que já reconhece a importância e potência da arte em nossas vidas. Ela dança, pinta, desenha e cria.

**@laura.forster16**

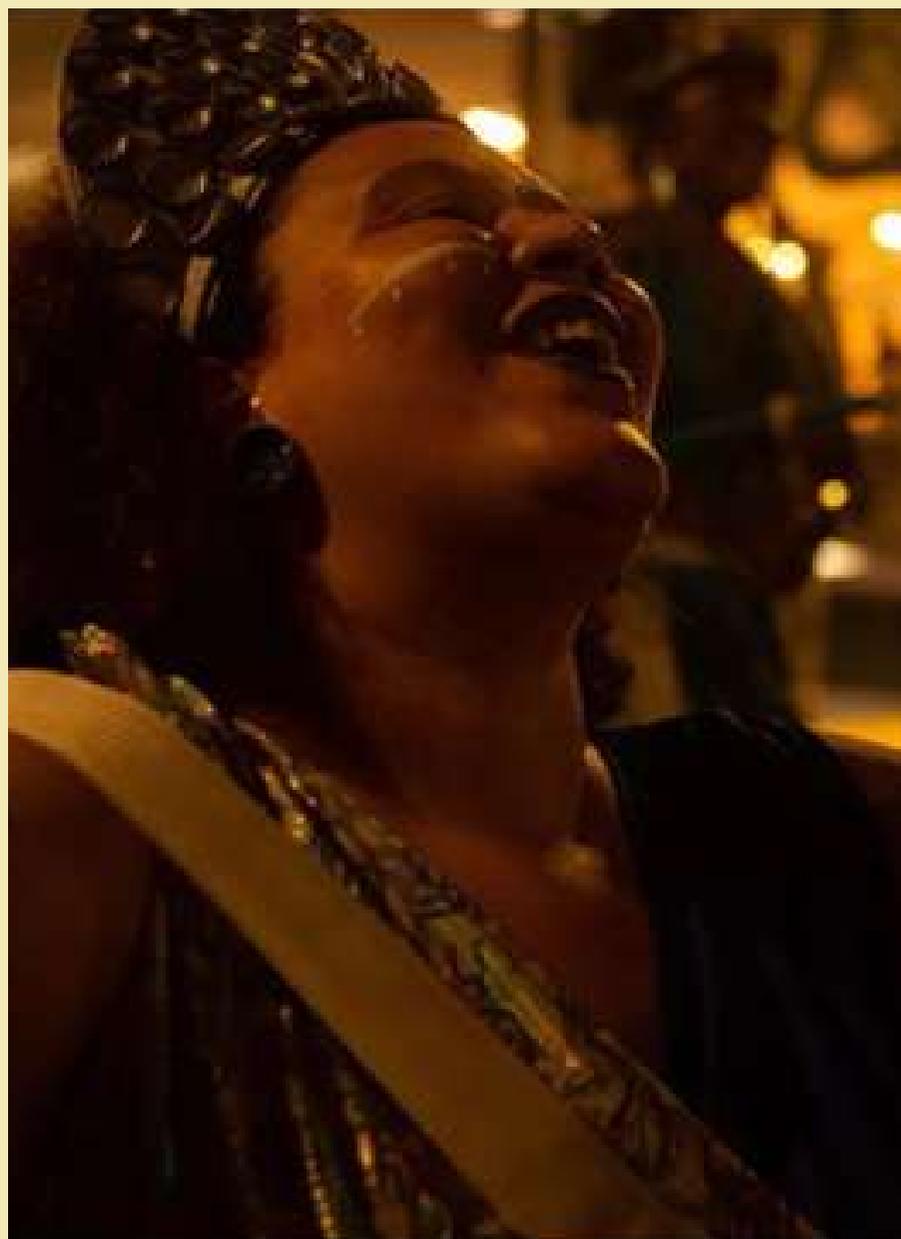
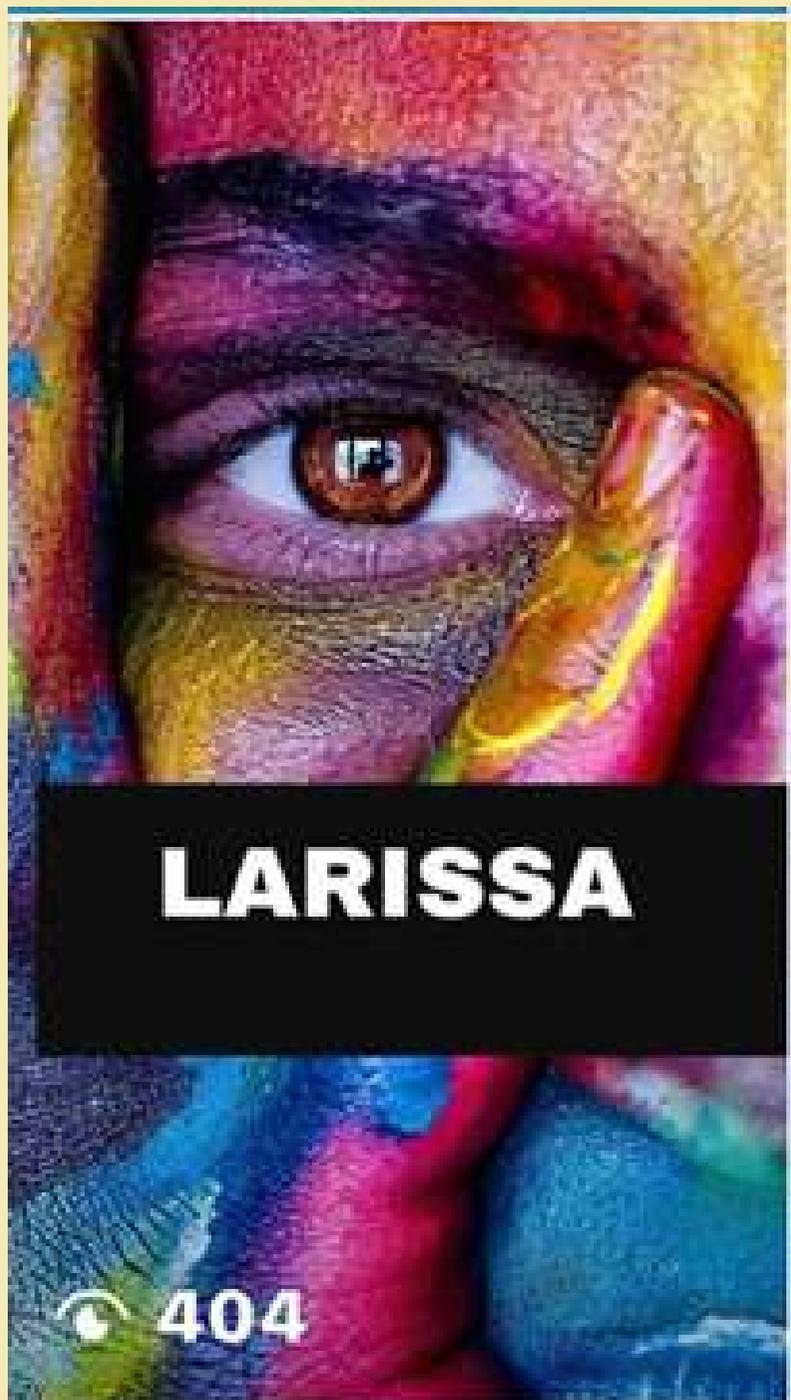


**Fotografia: Teatro/2025**

## **MÔNICA MELANIE:**

Multiartista- canta, toca, é poeta, escritora, professora, diretora artística e atriz.

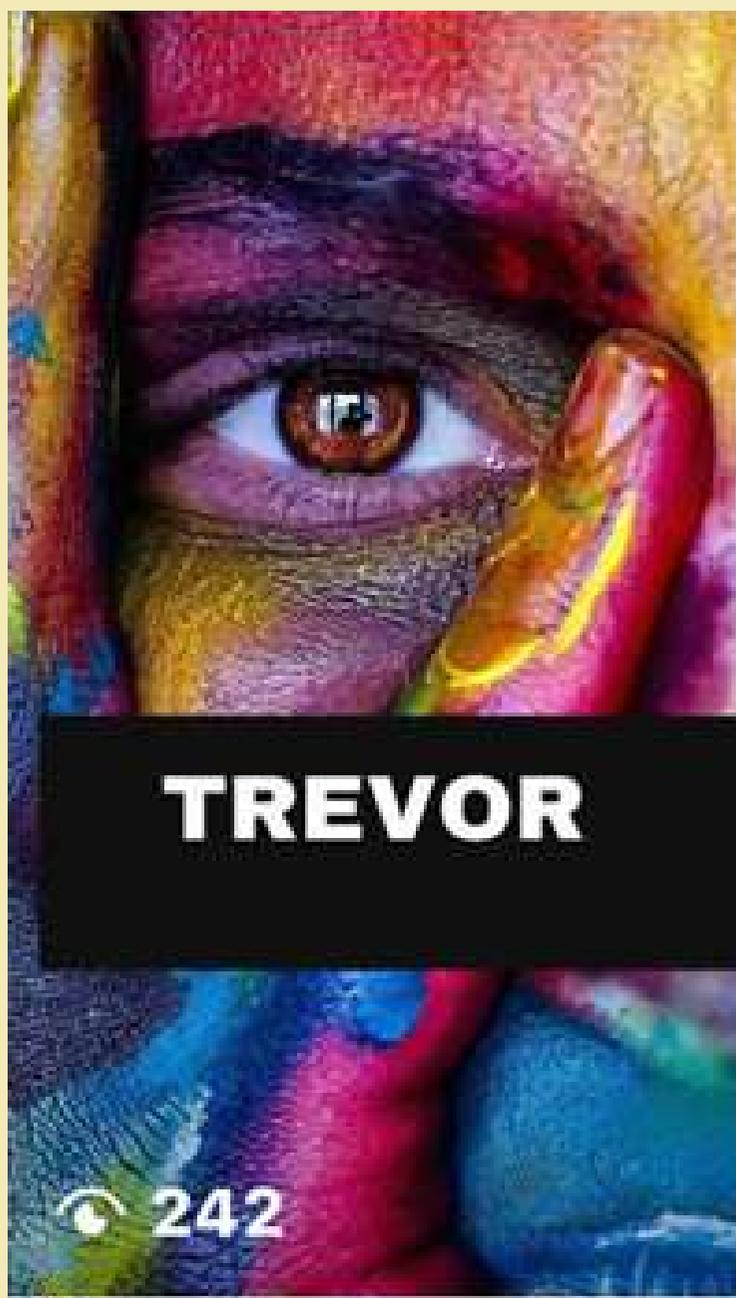
***@monicamelanie22.03***



Fotografia: Larissa/2024

**LARISSA MACÊDO:** Professora universitária, artista visual, percussionista e pesquisadora de arte e tecnologia, baseia-se nas encruzilhadas para dimensionar sua epistemologia.

**@larissacsmacedo**



**Imagem: Cura/2024**

**TREVOR GUDKID:** Um jovem que saiu de Gana, um país do continente africano e veio para o Brasil estudar arquitetura, músico, compositor, tem investido em sua carreira musical, lançando o clip “Cura” recentemente.

**@trevor\_gudkid**



**Fotografia: Lara/2024**

**Lara Jonê:** Atriz, poeta, produtora de conteúdos digitais para Flup, estudante de publicidade e propaganda na UFRJ, participou como atriz da novela “Mania de Você” na globo, e alguns curtas e peças independentes.

**@\_larajone\_**

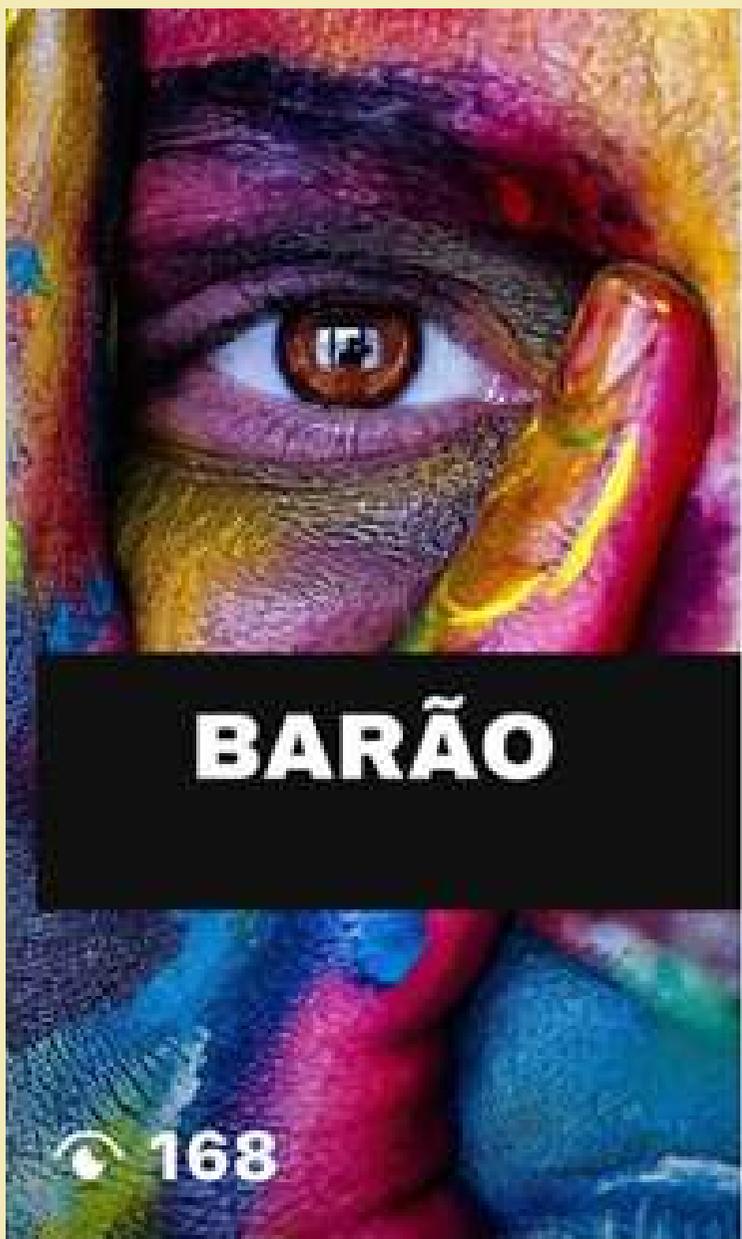


Imagem: Barão/2024

**WILLIAMS FALCÃO:** Conhecido como Barão de Piraí, historiador, artista visual, coordenador do movimento negro e gestor de questões raciais do município de Piraí, tem se mobilizado para mudar a sociedade racista do Vale do Café.

**@baraodopirai**

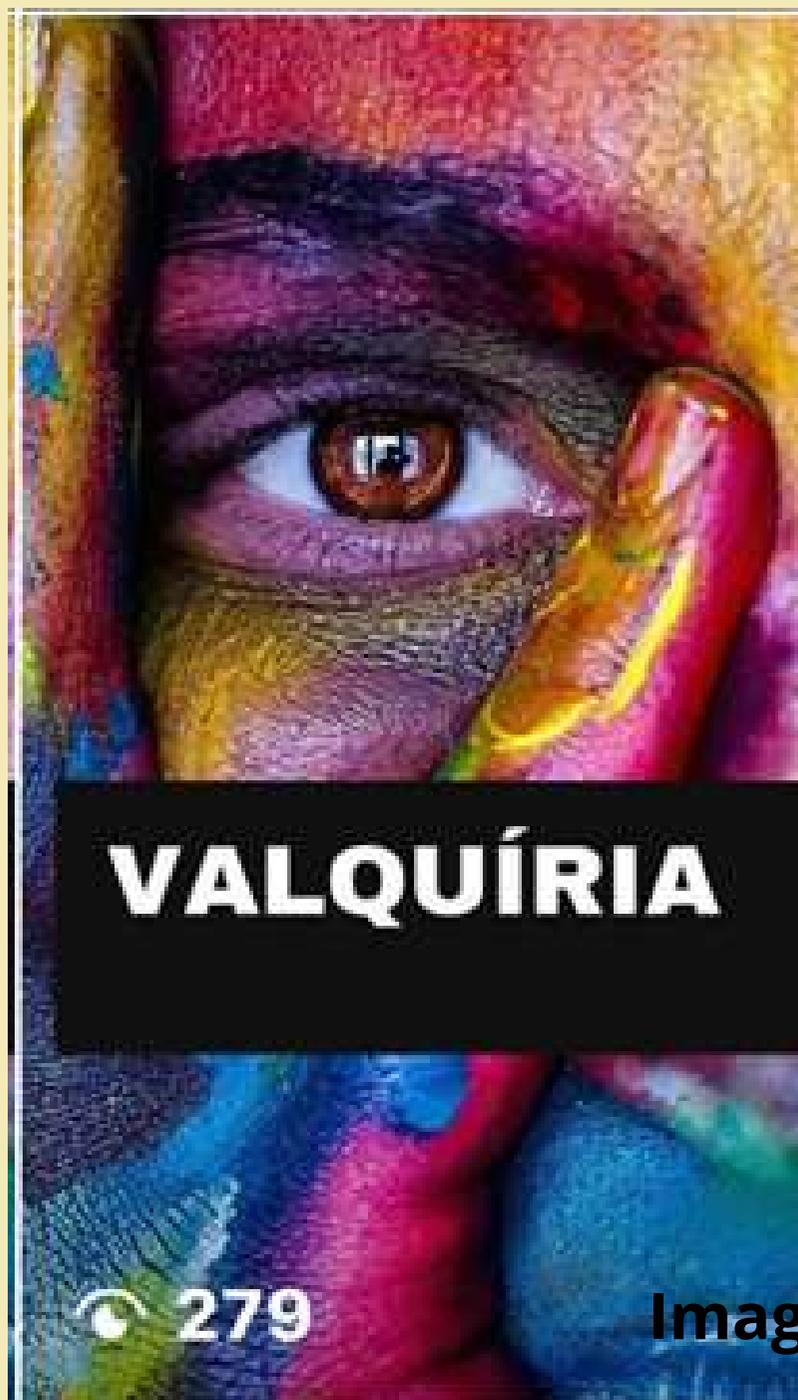


Imagem: Aquarela- Valquíria Batista/2024

## **WALQUÍRIA BATISTA:**

Professora de Arte e artista visual,  
trans em suas aquarelas  
representatividade negra.

**@valquiriabd**



Imagem: Dart- Fabrício/2024

**FABRÍCIO D'ART:** Artista Visual paulista, coloca em suas pinturas a representatividade através de personagens negros.

**@dart\_fabricio**



Imagem: The Voice/2021

**ELIAS IZAIAS:** Professor, educador, cantor e regente de coral, sua relação com a música é desde a barriga e transcende a toda família composta por 13 irmãos e muitos sobrinhos. Consagrou-se no The Voice Brasil pelo time Mumuzinho.

**@eliasizaiasoficial**



**Fotografia: Garcez/2024**

**RAPHAEL GARCEZ:** Musicista, compositor, cantor, regente do coral da Associação de Aposentados de Volta Redonda e integrante dos Juremeiros.

***@raphaelgarcez85***



Fotografia: Rafa Black/2024

**RAFAELA ALMEIDA:** Rafinha Black, dançarina e percussionista dos Juremeiros, voluntária no samba da Jurema, é destaque e representatividade no sul do estado do Rio de Janeiro.

**@rafaceliaalmeida**

## MENIN@S DO BATUQUE

O projeto Menin@s do Batuque é realizado a 19 anos no Centro Integrado de Educação Pública Toninho Marque no município de Volta Redonda pela professora Clarete Brás, que ministra aos estudantes da escola, aulas de percussão. No ano de 2024 o CIEP Toninho Marques foi instituído como Centro Cultural Menin@s do Batuque, abrindo as oficinas para a comunidade e incluindo aulas de violão e piano.

Nas aulas, o samba é utilizado como ferramenta pedagógica e a partir do desenvolvimento cognitivo e criativo, passamos a construir instrumentos musicais com materiais reutilizáveis nas aulas de arte.

# MARACAS

Materiais utilizados: garrafas pets, cabo de vassoura, CDs e fita crepe.



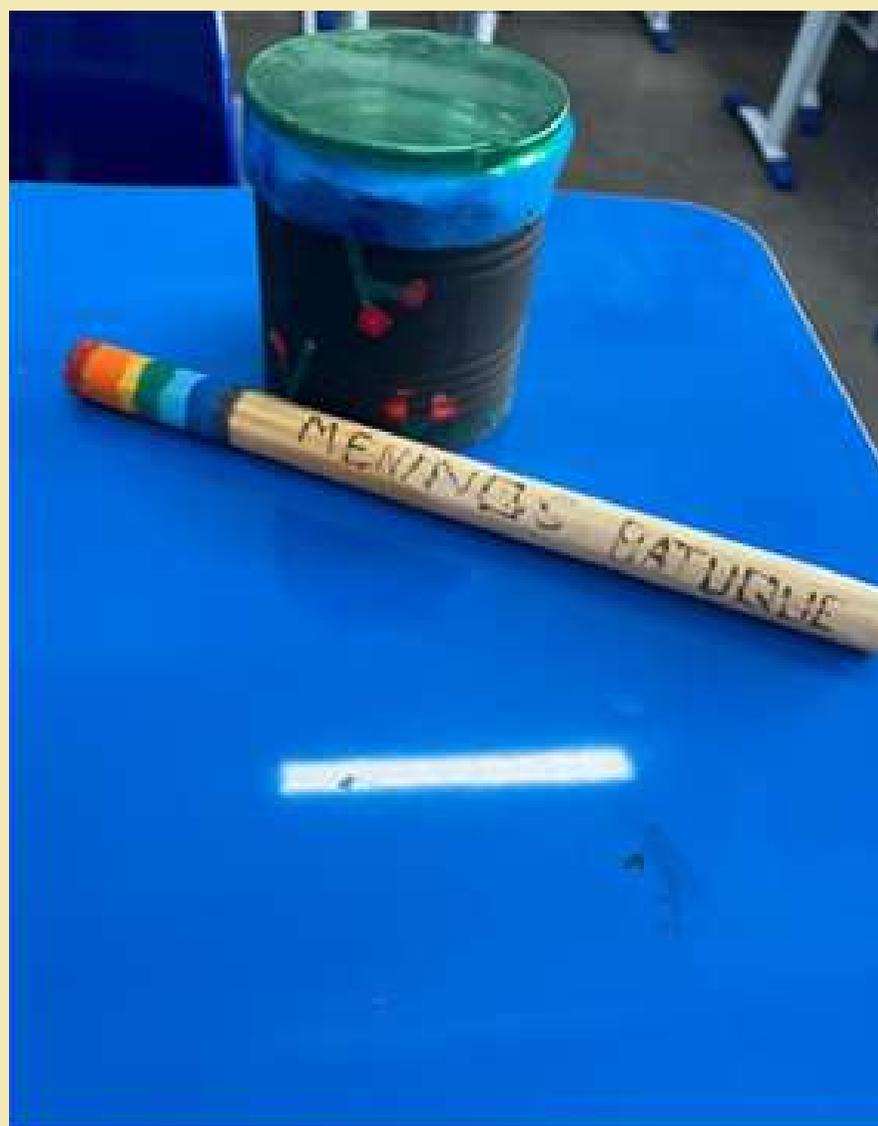
# BERIMBAU

Materiais utilizados: cano pvc, garrafas pet, arames retirados de pneus inutilizados



# TAMBOR DE LATA

Materiais utilizados: lata de alumínio, fita adesiva, garrafa pet e tecidos para decoração.



# BAQUETAS

MATERIAS UTILIZADOS: Cabo de vassoura, pirógrafos e tintas acrílicas.



# PAU DE CHUVA

Materiais utilizados: Bambu, sementes diversas, cola, arames tirados de pneus inutilizados e papelão.

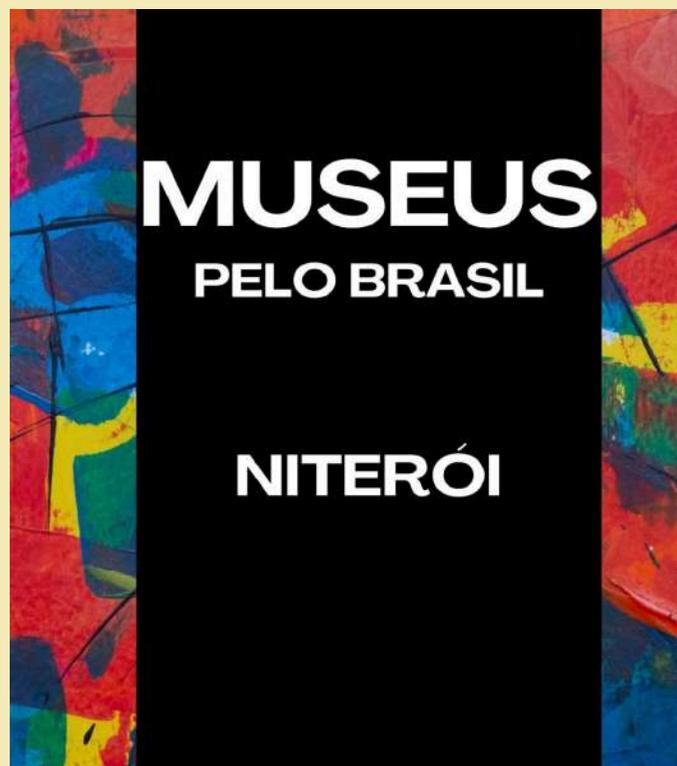


# MUSEUS PELO BRASIL

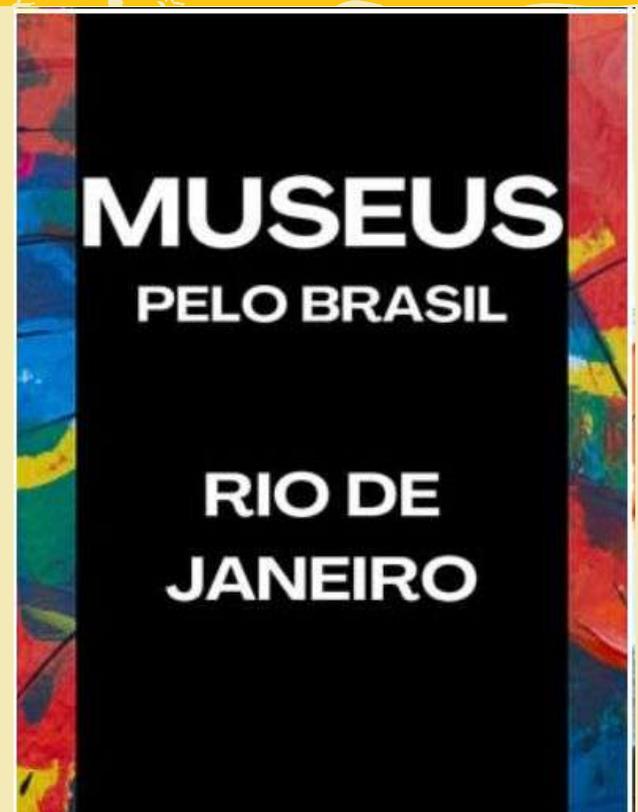
A série museus pelo Brasil vai sendo abastecida a medida que vamos visitando Museus e Centros Culturais..



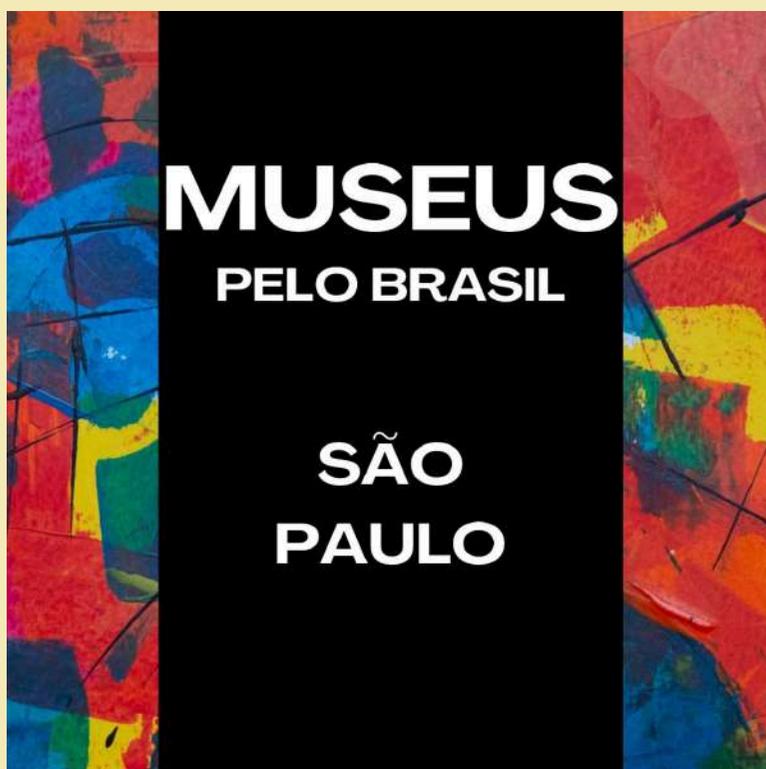
**Museu do Carnaval- Salvador**



**Museu de Arte Contemporânea- Niterói**



**Museu da história e da cultura Afro-  
Brasileira (MUHCAB)- Rio de Janeiro**



**Museu Afro Brasil Emanuel Araújo- São Paulo**

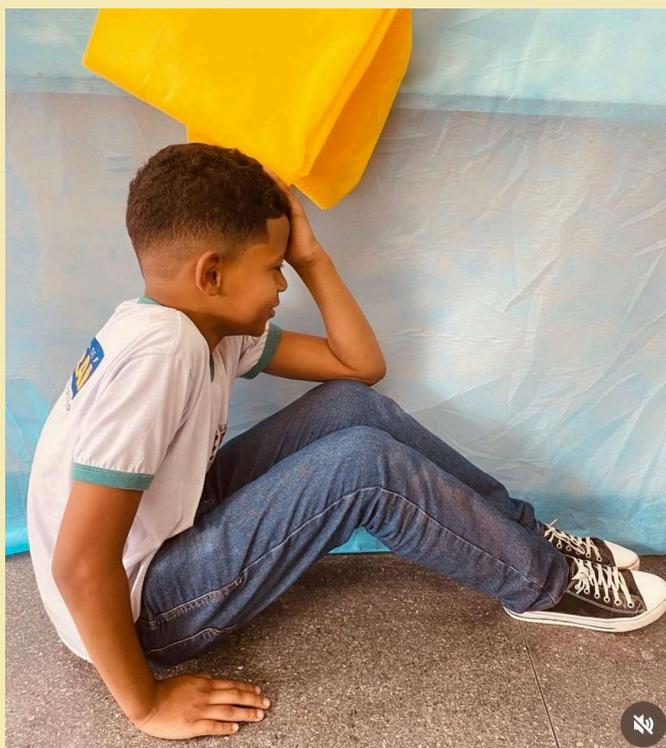


**Centro Cultural Banco do Brasil- Belo Horizonte**

# RELEITURAS



A  
B  
A  
P  
O  
R  
U



Tarsila  
do  
Amaral



M  
O  
N  
A  
L  
I  
S  
A



Leonardo  
da  
Vinci

# COMEMORAÇÃO AO DIA DA MULHER NEGRA, LATINA-AMERICANA E CARIBENHA



# APLICABILIDADE DO PRODUTO

Arte é algo muito amplo e subjetivo, no entanto, penso que formulários ou respostas pré-formatadas não seriam as melhores formas de medir a aplicabilidade do produto, pois a participação no instagram como autor, co-autor ou expectador, irá manifestar-se de maneira diferente e singular para cada indivíduo em curto, médio ou longo prazo. Assim, também é a escrevivência que foi utilizada como metodologia de pesquisa e manutenção do produto educacional.

Ilustro através de conversas informais em sala de aula a demonstração de interesse dos alunos em participarem ativamente das postagens do instagram. Eles manifestam vontade em mostrar seus rostos e suas criações, querem apresentar-se como alunos/artistas.

A primeira oportunidade de aplicá-lo foi no Colóquio Raça, um evento que visa reunir pesquisadoras(es) que investigam questões, linguagens e interseccionalidades na UNIRIO (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro) em Junho de 2024, através de comunicação oral para professores de diversas localidades do país, onde discutimos a importância da arte como ferramenta de transformação social e o uso das redes sociais para criação de redes entre educadores e pesquisadores.





Em Novembro de 2024 novamente foi apresentado em um congresso, com o formato de aplicabilidade para professoras(es)/ pesquisadoras(es) no encontro internacional da ABE- ÁFRICA ( Associação Brasileira de Estudos Africanos), realizado em Aracajú- SE, como criação de rede internacional entre professores e artistas para estudos sobre Arte Negra e estudos da arte e cultura afro-brasileira.



As novas aplicações do produto foram feitas em sala de aula em que professoras da rede pública de ensino utilizaram vídeos da página para atividades com seus alunos da Educação Infantil e Ensino Médio no cumprimento da lei 10639/03. A professora Luiza Christie utilizou as fotografias da aba Museus pelo Brasil para trabalhar com seus alunos museus, centros culturais e locais que encontramos arte e segundo relatos os alunos participaram ativamente com muito entusiasmo e sentiram-se mais envolvidos do que se tivessem olhado apenas através de livros.



Também temos a aplicação realizada pela professora de ciências e tecnologias Bárbara Rodrigues, que utilizou dos vídeos postados na página de instagram para discutir com seus alunos edição de vídeos, inteligência artificial e o planejamento de atividades que façam a junção da arte com a ciência para desenvolvimento de projetos.



Os comentários nas publicações e mensagens enviadas ao direct(privado) são o termômetro das publicações, através deles podemos trocar conhecimentos opiniões e gerar novos conteúdos, mudar as abordagens caso sejam necessários e também são essenciais para aumento no alcance das postagens, as curtidas, comentários e compartilhamentos fazem com que nossos trabalhos cheguem a mais pessoas e que mais pessoas cheguem até nossos trabalhos.



**carolinamaira** 29 sem · ❤️ pelo autor  
Que potência! Arte é movimento!  
Obrigada @trevor\_gudkid 🌻❤️



**pandronoba** 34 sem · ❤️ pelo autor  
Parabéns pelo trabalho que está construindo. E fico muito feliz de estar por aqui contando um pouco da minha trajetória. Axé e caminhos abertos.



**trevor\_gudkid** 29 sem · ❤️ pelo autor  
É uma honra de estar junto nesse movimento .  
Responder Ocultar Ver tradução



**aspossibilidadesqueaartemeda** 29 sem · Autor  
@trevor\_gudkid Gratidão por estar presente nesse movimento 🌻



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A página foi iniciada, mas sua construção é constante, pois acredito que quanto mais pessoas tenham acesso, mais conteúdos terão a necessidade e oportunidade de serem gerados, contribuindo para interação entre artistas e educadores com crianças, adolescentes, jovens e futuros adultos que se interessem por arte, que se apropriem da cultura e escolham suas carreiras levando em consideração seus sonhos e talentos.

Podemos através dessa rede social unir artistas e personalidades que não dividiriam com tanta facilidade o mesmo espaço para divulgação de seu trabalho e essa rede proporciona essas trocas e encontros.

## Referências Bibliográficas

ADICHIE, Chimamanda – “O perigo de uma história única”, São Paulo, Companhia das letras 2019.

BAIÃO, Jonê Carla. Em pedaços para inteirar-se. Livro-Circularidades na Escola: experiências, formação e extensão, Rio de Janeiro: Realize eventos Científicos & Editora, 2022.

BAIÃO, Jonê Carla. “Se eles fazem mil, Temos de fazer mil e um”. E ela fez! Trajetória acadêmica de uma doutora Negra nos anos 1970, Revista Transversos, Rio de Janeiro n.21, p.223-240, abr 2021.

BARBOSA, Ana Mae. As Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte – 7<sup>a</sup>. ed., São Paulo: Cortez, 2012.

BENTO, Cida – O pacto da branquitude. São Paulo, Editora Companhia das Letras, 2022.

CANDAU, Vera Maria. Diferenças, Educação Intercultural e Decolonialidade: temas insurgentes, Revista espaço do currículo, João Pessoa, v.13, n. Especial, p.678-686, dez., 2020.

COLI, Jorge. O que é Arte. São Paulo: Editora Brasiliense, 2004.

DA ROSA, Alan. Pedagogia, Autonomia e Mocambagem: Rio de Janeiro: Pólen Livros, 2019.

DE ARRUDA, Victoria Sara – Práticas de contações de história e literaturas: olhares interseccionais de uma professora em (trans)formação, Rio Claro- SP 2023.

DOS SANTOS, Antônio Bispo. A terra da, a terra quer. São Paulo: Editora Ubu, 2023.

EVARISTO, Conceição Canção para Ninar Menino Grande. Rio de Janeiro, Editora Pallas, 2018.

EVARISTO, Conceição Olhos D’Água. Rio de Janeiro, Editora Pallas, 2014.

FREIRE, Paulo. CONSCIENTIZAÇÃO. Teoria e prática da libertação uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.



GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999 16ª edição.

GONÇALVES, Ana Maria- Um defeito de cor. São Paulo, Editora Record, 2006.

KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Editora Companhia das Letras, 2020.

MARINO, Leonardo. A falência do modelo escolar tradicional e a necessária construção de uma educação integral e comunitária. In Revista Giramundo, Rio de Janeiro, v. 5, nº 10, jul/dez, 2018. Disponível em: <https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/GIRAMUNDO/article/view/2485>

MARTINS, Leda Maria – Afrografias da Memória. São Paulo, Editora Perspectiva, 2021.

NASCIMENTO, Beatriz. Quilombola e Intelectual. Possibilidades nos dias de destruição. Editora Filhos da África, São Paulo, 2018.



## AS AUTORAS

### **Adrielle Ferreira Forster**

Professora de Arte regente na Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro e na Secretaria Municipal de Educação de Volta Redonda. Mestranda em Ensino em Educação Básica- CAP UERJ é especialista em Arte e Cultura- UCAM. Mulher negra, Mãe da Laura, canceriana, ama as artes e todas as possibilidades que ela pode nos dar.



### **Jonê Carla Baião**

Professora titular da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, lotada no Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira(CAP-UERJ) . Pesquisadora pró-cientista, bolsista da UERJ. Professora do Departamento de Ensino Fundamental e do Programa de Pós-Graduação de Ensino em Educação Básica (-PPGEB- CAP/UERJ). Adora tomar um café e bater papo sobre educação, também gosta de ouvir causos da vida. Mais o que gosta mesmo é ler e escrever sobre o que a criançada pensa sobre a escrita, a vida e a escola, porque isso é matéria viva de suas pesquisas.

## FAZERES

A linha editorial FAZERES destina-se a divulgar produtos educacionais voltados aos estudantes da educação básica em que se observe inovadores o no desenvolvimento de práticas pedagógicas e pertinência na abordagem de objetos de aprendizagens. Enquadram-se nessa linha, por exemplo, livros didático, livros paradidáticos, sequências didáticas, jogos, etc.

**Perfi do autor: profissionais da educação**

**Público alvo: Estudantes da Educação Básica**

